

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 2010

Adelaide Dias
Unidade Educacional da Rede Municipal de Osasco:

Sumário

1 ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1.1 Qual a importância da avaliação educacional na rede?
- 1.2 Como está organizado o relatório de avaliação de cada unidade educacional?
- 1.3 Como analisar e utilizar os resultados da avaliação apresentados neste relatório?
- 1.4 É possível articular a avaliação educacional com as novas orientações curriculares?
- 1.5 As unidades educacionais podem comparar sua avaliação com as demais da rede?

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE

2.1 DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO

- 2.1.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.1.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.1.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.1.4 Questões problematizadoras

2.2 DIMENSÃO 2 - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS

- 2.2.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.2.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.2.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.2.4 Questões problematizadoras

2.3 DIMENSÃO 3 - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 2.3.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.3.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.3.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.3.4 Questões problematizadoras

2.4 DIMENSÃO 4 - AVALIAÇÃO

- 2.4.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.4.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.4.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.4.4 Questões problematizadoras

2.5 DIMENSÃO 5 - ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

- 2.5.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.5.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.5.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.5.4 Questões problematizadoras

2.6 DIMENSÃO 6 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

- 2.6.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.6.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.6.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.6.4 Questões problematizadoras

2.7 DIMENSÃO 7 - EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEDAGÓGICAS

- 2.7.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.7.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.7.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.7.4 Questões problematizadoras

2.8 DIMENSÃO 8 - ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

- 2.8.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.8.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.8.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.8.4 Questões problematizadoras

2.9 DIMENSÃO 9 - GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

- 2.9.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.9.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.9.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.9.4 Questões problematizadoras

2.10 DIMENSÃO 10 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

- 2.10.1 Percepção da UE sobre a dimensão
- 2.10.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade
- 2.10.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador
- 2.10.4 Questões problematizadoras

2.11 DIMENSÃO 11 - PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

2.11.1 Percepção da UE sobre a dimensão

2.11.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

2.11.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador

2.11.4 Questões problematizadoras

3 QUADRO DOS ÍNDICES DA UNIDADE, POR DIMENSÕES E POR SEGMENTOS

4 ENCAMINHAMENTOS PARA O PLANO DE TRABALHO ANUAL DE 2011

1 ORIENTAÇÕES GERAIS

1.1 Qual a importância da avaliação educacional na Rede?

A prática da avaliação educacional que se consolida na rede municipal de Osasco vem contribuindo para que as unidades educacionais alcancem compreensão coletiva dos acertos e dificuldades vividos no ano que passou e possam planejar as ações transformadoras que todos desejam concretizar.

Ao considerarmos o ato de educar como uma prática social que se dá dentro de um campo de intencionalidades, a experiência da avaliação do ano letivo de 2010 ofereceu a todos ricas oportunidades para, agora, no início de mais um ano letivo, estabelecer objetivos claros para as ações cotidianas da unidade educacional. Diante do que a avaliação revelar acerca das práticas educativas nela desenvolvidas, as pessoas que integram a comunidade escolar poderão priorizar determinadas ações, elaborar projetos específicos e assumir intenções educativas próprias que alcancem novos resultados pedagógicos.

No processo de avaliação educacional vivido em 2010, o empenho das UEs em assegurar a todos uma experiência significativa, democrática e emancipadora foi notável. E o resultados de todo esse empenho é apresentado nesse documento.

Na semana de planejamento prevista para o início de fevereiro, as equipes escolares devem se reunir para analisar este relatório, refletir sobre os dados que ele apresenta, podendo para isso, valer-se das questões problematizadoras sugeridas para cada uma das dimensões avaliadas. É preciso ainda garantir que os familiares e alunos vivenciem um momento de análise dos resultados da avaliação, propondo ações para a melhoria da qualidade do atendimento educacional prestado à população.

Ao identificar os desafios que a unidade buscará superar em 2011, o próximo passo será planejar, no âmbito do Plano de Trabalho anual (PTA), as ações, os prazos e os responsáveis pela sua execução, valendo-se ainda da proposta preliminar da RECEI e RECEF e das contribuições das crianças para uma melhor gestão educacional, presentes no relatório da III Conferência Lúdica.

É certo que, com todo este movimento, cada unidade se aproxime mais da escola desejada por sua comunidade e a rede municipal de Osasco avance cada vez mais rumo a uma Escola Cidadã e Inclusiva.

1.2 Como está organizado o relatório de avaliação de cada unidade educacional?

Este relatório apresenta os resultados da avaliação feita pela sua unidade educacional em 2010. Para Paulo Freire, “o meu contexto determina a leitura do texto” e, dependendo do contexto de onde partimos, diferentes análises e interpretações podem ser feitas. Nesse sentido, a proposta de análise aqui apresentada precisa ser ajustada a cada realidade educacional para, a partir dos diferentes olhares nela presentes, descobrir formas próprias de interpretação dos dados e construir os caminhos a serem percorridos por todos no âmbito do Plano de Trabalho Anual de 2011.

A estrutura deste relatório segue a mesma organização do instrumental de avaliação utilizado pelas unidades educacionais para o registro das suas opiniões em 2010. Conforme indicado no sumário, na parte: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE, as opiniões da sua comunidade escolar sobre o ano letivo de 2010, expressas numericamente, serão demonstradas da seguinte forma:

Identificação da Dimensão:

Nome e breve contextualização da dimensão avaliada

Percepção da UE sobre a Dimensão

Neste gráfico podemos analisar os resultados das médias da dimensão por segmento pesquisado. As colunas referentes a cada segmento apresentarão três informações, como seguem:

Cor azul: corresponde à média das respostas atribuídas pela unidade escolar à dimensão analisada (exemplo: média das respostas dos familiares apenas da sua unidade);

Cor vermelha: corresponde à média atribuída pelo grupo de unidades educacionais ao qual cada UE faz parte. No caso do ensino fundamental, a média das respostas de todas as escolas que integram o grupo em relação ao IDEB. No caso da educação infantil (creche e EMEI) corresponde a média das respostas de todas as escolas que integram o grupo por região.

Cor amarela: corresponde à média das respostas de todas as unidades pertencentes ao mesmo nível de ensino (todas as creches; ou todas EMEIs; ou todas as EMEFs)

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Gráficos que apresentam as médias de cada indicador de qualidade por segmento, tendo como referência os resultados do nível de ensino e do grupo de unidades educacionais a que faz parte. A organização dos gráficos em colunas de cada segmento é a mesma dos gráficos das dimensões. Cabe destacar que em virtude de alguns indicadores de qualidade terem sido suprimidos para alguns segmentos, a numeração dos mesmos não segue a mesma sequência para todos.

Assim sendo, a título de comparação, nas colunas aparecerão não só o segmento, mas também a numeração correspondente ao indicador analisado, tendo como referência o instrumental respondido pelos professores por ser o mais abrangente.

Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe os indicadores da dimensão, por segmento escolar

Quadro que apresenta a média das opiniões numéricas atribuídas a cada questão pelos segmentos escolares participantes da avaliação. É importante ressaltar que a quantidade de questões formuladas a cada segmento foi diferente. Por essa razão, os quadros das questões serão apresentados tomando como referência o instrumental respondido pelos professores, por ser o mais abrangente.

Questões problematizadoras

Ao final de cada dimensão, algumas questões são sugeridas para uma reflexão acerca da dimensão.

1.3 Como analisar e utilizar os resultados da avaliação apresentados neste relatório?

A avaliação feita pela sua unidade educacional foi bastante ampla e envolveu assuntos diversos. Para uma adequada análise e apropriação dos dados aqui revelados, é fundamental que a equipe escolar organize pequenos grupos de estudo deste documento, distribuindo entre eles um conjunto de dimensões, de modo que possam, detidamente, analisar a avaliação como um todo.

Para contribuir com esse momento de análise, seguem abaixo problematizações iniciais que os grupos de estudo podem utilizar. Ao final dos dados de cada dimensão, o documento também sugere problematizações específicas.

Analizando os indicadores de qualidade e a dimensão em questão, quais tiveram resultado abaixo do esperado pelo grupo? Estes indicadores e esta dimensão merecem uma atenção especial da unidade em seu PTA? Quais fatores podem ter contribuído para o resultado apresentado? É possível identificarmos o que está influenciando estes resultados? O que pode ser planejado para melhorar estes indicadores?

Os resultados das médias são muito diferentes entre cada segmento? As médias resultantes da avaliação entre os segmentos, estão próximas ou muito diferentes? O que isto pode nos indicar? No PTA, sem descuidar das ações que estão apresentando bons resultados, será necessário criar ações para que cada segmento atue prioritariamente nos indicadores que tiveram uma avaliação muito baixa? (Lembrando que se trata de um esforço coletivo para superar problemas e não para punir)

Quais questões exerceram maior influência no resultado da média dos indicadores?

Que ações podem ser previstas em 2011 para melhorar a dimensão em questão?

1.4 É possível articular a avaliação educacional com as novas orientações curriculares?

Durante a análise dos resultados da avaliação 2010 da sua unidade, é fundamental que os aspectos educacionais a serem melhorados sejam construídos em coerência com as novas orientações curriculares em construção na Rede. Os caminhos a serem trilhados pela equipe escolar para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais precisam se mostrar coerentes com os pressupostos da atual política educacional em desenvolvimento.

Se de um lado temos a avaliação educacional que indica o lugar e o momento vivido pela sua unidade educacional, do outro lado temos a proposta curricular em construção que já sinaliza certos horizontes que o coletivo docente da Rede quer alcançar. O plano de trabalho anual de 2011 deve ser entendido como o meio a ser utilizado pela sua unidade para se aproximar desse horizonte.

Para tanto, listamos abaixo princípios que caracterizam a proposta curricular em discussão na Rede:

Os tempos de aprendizagem: Quando se pensa em tempos que devem ser assegurados aos educandos e educandas no processo de ensino e aprendizagem, busca-se o desenvolvimento de uma educação de qualidade sociocultural e socioambiental, intimamente relacionado à garantia do tempo de que a criança precisa para alcançar as aprendizagens pretendidas, pois cada criança tem um ritmo próprio.

Os espaços de aprendizagem: O espaço deve ser compreendido como um lugar de encontros. Encontro das culturas, da diversidade, de pessoas que trazem consigo conhecimentos e aprendizagens acumulados ao longo de suas vidas. Os espaços devem ser intencionalmente organizados por educadores e educadoras com a finalidade de disponibilizar uma maior oferta de vivências interessantes, possibilitando a formação

de crianças mais autônomas, que sabem fazer escolhas individuais e, gradativamente, aprendem a compartilhar experiências coletivas.

A expressão da criança: “se na entrada da escola, a criança encontra um painel com fotos suas e de seus colegas, ela se sente parte do lugar. Se, em lugar de fotos, o painel tem um desenho seu, uma pintura, uma modelagem de sua autoria, a criança se sente igualmente parte do espaço” (pg 50, Apostila RECEI 2010, A Reorganização Curricular da Ed. Infantil Municipal de Osasco: concepções para orientar o pensar e o agir docentes – Suely Amaral Mello)

A participação da criança: A construção de conhecimento implica reconhecer as vivências experienciadas pelas crianças e adolescentes como ponto de partida para ampliar as suas possibilidades de se relacionar com o mundo, transformando-o e sendo transformadas por ele. Desta forma, a participação das crianças no ambiente escolar, além de contribuir para a construção da autonomia, deve ser estimulada pois orientará a ação do educador.

O fortalecimento do vínculo escola- família- comunidade: A presença das famílias nas escolas é extremamente positiva para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, na construção de suas identidades, na troca de informações entre familiares e educadores/as sobre suas aprendizagens. Acima de tudo, reconhece-se que todos envolvidos (crianças, adolescentes, familiares e educadores/as) constroem-se nesse movimento ativo de discussão, reflexão e debate.

A valorização do brincar: O brincar tem influência fundamental no desenvolvimento da inteligência e personalidade da criança. Nesta atividade, a criança desenvolve sua atenção, memória, inteligência, e a capacidade de solucionar problemas, imprescindíveis para a aprendizagem. Além disso, a criança exercita a comunicação e o relacionamento com outras crianças, pois precisa combinar a divisão de papéis.

Acesso à herança cultural da humanidade: a escola precisa garantir, em cada atividade, a oportunidade de conhecer a cultura historicamente acumulada, novas aprendizagens e conhecimentos, oferecendo às crianças um ambiente desafiador, agradável, aconchegante, criativo, curioso, repleto de atividades que contem para todos as suas vivências, aquilo que na vida cotidiana ela não tem ou não teve acesso.

Estes temas devem nortear as discussões de todas as dimensões, indicadores de qualidade e questões. Este movimento dá continuidade à reflexão sobre a reorientação curricular em desenvolvimento na Rede. Ele também permite voltar o olhar para as ações que precisam ser priorizadas no planejamento de 2011, reforçando a importância da reflexão sobre os temas que estão sendo discutidos neste momento de avaliação.

1.5 As unidades educacionais podem comparar sua avaliação com as demais da Rede?

O documento apresenta ainda um quadro que possibilita à unidade educacional analisar quantitativamente os índices obtidos em 2010 em comparação ao grupo de análise do qual faz parte. No caso das unidades de Creche e Emei, o critério de agrupamento foi regional. No Ensino Fundamental, o critério de agrupamento foi com base no IDEB de 2007 da unidade.

A sua Unidade Educacional está inserida no seguinte grupo, tendo por base os quadros abaixo:

AGRUPAMENTO DE CRECHES

| grupo 1 | grupo 2 | grupo 3 | grupo 4 |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| Creche Benedita de Oliveira | Creche Elza Batiston | Creche Vilma Catan | Creche Amélia Tozzeto |
| CEMEI Lourdes Candida | Creche Sadamitu Omosako | Creche Maria José da Anunciação | Creche José Espinosa |
| CEMEI Wilma Foltran | Creche Prof. Silvia Ferreira Farhat | Creche Seraphina Bissolati | Creche Alha Elias Abib |
| CEMEIEF Maria José Ferreira Ferraz | CEU Zilda Arns | CEMEIEF Maria Tarsilla | Creche Giuseppa |
| CEMEI Rubens Bandeira | Creche Alzira Silva | Creche Lar da Infância | CEMEI José Ermírio |
| CEMEI João de Farias | Creche Olga Camolesi | Creche Pedro Penov | CEMEI Mário Quintana |
| Creche Prof. Joaquina França | CEMEI Leonil Crê | Creche Moacyr Ayres | Creche Mercedes Correa |
| CEMEI Fortunato Antiório | Creche Rosa Broseguini | Creche Hilda | Creche Dayse Ribeiro |
| CEMEI Mário Sebastião | Creche Olímpia | Creche Rosa Pereira Crê | Creche Sergio Zanardi |
| CEMEIEF Darcy Ribeiro | Creche Ézio Melli | Creche Lídia Thomaz | Cemei Zaira Colino |
| | | Creche João Correa | Creche Recanto Alegre |
| | | Creche Ida Belmonte | CEMEI Alberto Santos Dumont |
| | | Creche Hermínia Lopes | Creche Inês Sanches Mendes |

AGRUPAMENTO DE EMEIs

| grupo 1 | grupo 2 | grupo 3 | grupo 4 |
|------------------------------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| EMEI Maria Bertoni Fiorita | EMEI Maria Alves Dória | EMEI Helena Coutinho | CEMEI Zaíra Collino |
| EMEI Omar Ogeda | EMEI Nair Bellacoza | EMEI Pedro Martino | EMEI Cristine |
| EMEI Japhet Fontes | EMEIEF Valter de Oliveira | EMEI Maria Madalena Freixeda | CEMEI Alberto Santos Dumont |
| CEMEI Lourdes Candida | CEU Zilda Arns | EMEI Alípio Pereira | EMEI Osvaldo Salles |
| CEMEI Wilma Foltran | EMEI Gertrudes de Rossi | EMEI Estevão Brett | EMEI Esmeralda |
| EMEI Osvaldo Gonçalves | CEMEI Leonil Crê | CEMEIEF Maria Tarcilla | EMEIEF Messias |
| EMEI Yolanda Botaro | EMEI Sonia Maria | EMEI Dalva Mirian | EMEI Emir Macedo |
| CEMEI Fortunato Antiório | EMEI Maria Ap. Damy | EMEI Fernando Buonaduce | EMEI Descio Mendes |
| CEMEI Mário Sebastião | | EMEI Alice Manholer Pitteri | EMEI Zuleika |
| CEMEIEF Darcy Ribeiro | | EMEI Fortunata | CEMEI José Emírio |
| EMEI Vivaldo | | EMEI Elide Alves | CEMEI Mário Quintana |
| CEMEIEF Maria José Ferreira Ferraz | | EMEI Adhemar Pereira | EMEI Salvador Sacco |
| CEMEI Rubens Bandeira | | EMEIF Etienne | EMEI Adelaide Dias |
| CEMEI João de Farias | | EMEI Providencia dos Anjos | |
| EMEI José Flávio | | EMEI Ignes Collino | |
| EMEIF Elio Aparecido da Silva | | EMEI Severino | |
| | | EMEI Antônio Paulino Ribeiro | |
| | | EMEI Thereza Bianchi Collino | |
| | | EMEI Luzia Momi Sasso | |

AGRUPAMENTO DE EMEFs

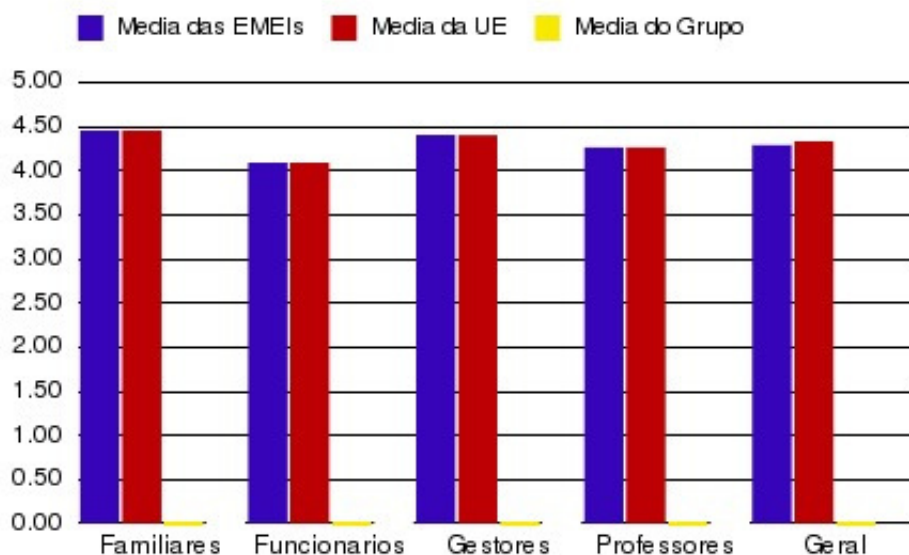
| grupo 1 | grupo 2 | grupo 3 | grupo 4 |
|--|---|---|---|
| Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam IDEB inferior ao da rede municipal. | Unidades Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007 mas mantiveram o seu IDEB inferior ao da rede municipal. | Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentaram IDEB igual ou superior ao da rede municipal. | Unidades Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007 e apresentaram IDEB igual ou superior ao da rede municipal |

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE

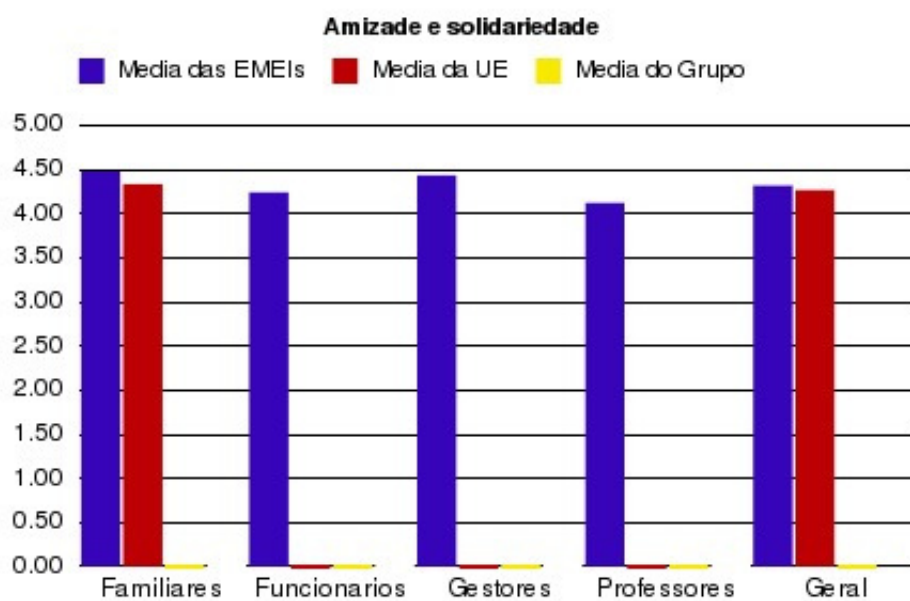
2.1 DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO

O Ambiente Educativo visa fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

2.1.1 Percepção da UE sobre a Dimensão 1



2.1.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

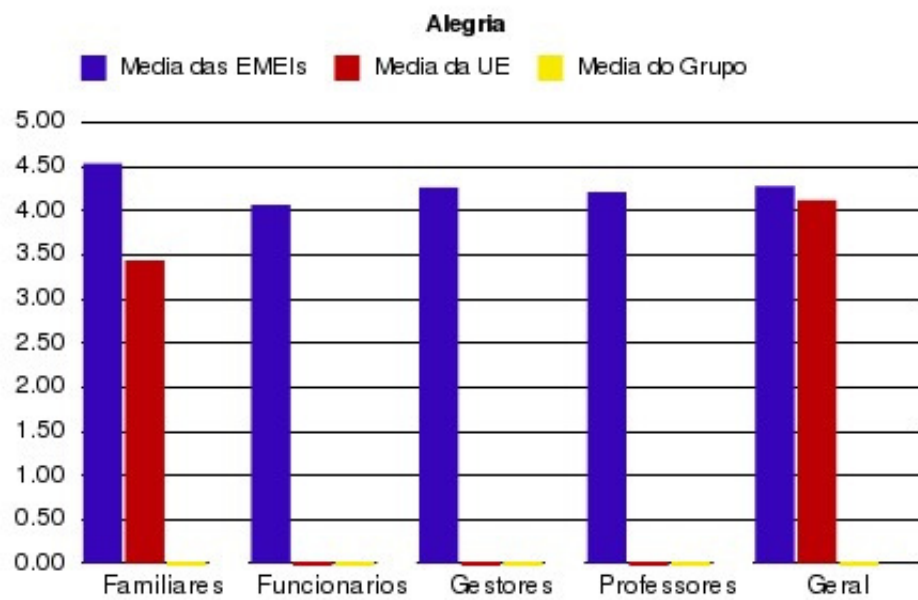


2.1.3 Médias das respostas atribuídas a cada questão que compõe o indicador.

(Observação: o texto referente à questão não está necessariamente idêntico ao texto do instrumental respondido, no entanto, mantém o mesmo significado)

1.1.1 Quando alguém (professor, funcionário, educando, familiar) chega à escola com algum problema pessoal, encontra pessoas dispostas a ajudar?

| Segmento | Nº da questão do segmento | Média por Segmento | Média da UE | Média do Grupo | Média da Rede* |
|---------------|---------------------------|--------------------|-------------|----------------|----------------|
| Professores | 1.1.1 | 3.87 | 4.39 | - | 4.32 |
| Gestores | 1.1.1 | 4.39 | | | |
| Educandos | - | - | | | |
| Profissionais | 1.1.1 | 4.29 | | | |
| Familiares | 1.1.1 | 4.21 | | | |



2.1.2 Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

1.2.1 Professores e funcionários da escola gostam do trabalho que ali desenvolvem?

| Segmento | Nº da questão do segmento | Média por Segmento | Média da UE | Média do Grupo | Média da Rede* |
|---------------|---------------------------|--------------------|-------------|----------------|----------------|
| Professores | 1.2.1 | 4.07 | 4.29 | - | 4.28 |
| Gestores | 1.2.1 | 4.29 | | | |
| Educandos | - | - | | | |
| Profissionais | 1.2.1 | 3.95 | | | |
| Familiares | 1.2.2 | 4.25 | | | |

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE

2.1 DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO

O Ambiente Educativo visa fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

2.1.1 Percepção da UE sobre a Dimensão 1